

**RELATÓRIO ANUAL DE AUTOAVALIAÇÃO DO CICLO DE ESTUDOS**  
**DA**  
**LICENCIATURA EM TURISMO**

**Ano letivo 2018/2019**

## Índice

Introdução .....	3
1. Estudantes .....	4
1.1 Caraterização dos estudantes .....	4
1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica .....	4
1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular .....	4
1.1.3 Procura do ciclo de estudos .....	5
2. Resultados .....	5
2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes .....	5
2.2 Resultados académicos .....	6
2.2.1 Eficiência formativa .....	6
2.2.2 Sucesso escolar .....	6
2.2.3 Abandono escolar .....	8
2.2.4 Empregabilidade .....	8
2.3 Nível de Internacionalização .....	8
2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente .....	8
3. Análise SWOT do ciclo de estudos .....	9
4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem .....	12
4.1 Resumo do desempenho do ano letivo .....	12
4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação .....	13

## Introdução

O presente relatório visa sintetizar e apresentar a informação relativa à caracterização e resultados relevantes observados no ciclo de estudos de licenciatura em Turismo, no ano letivo de 2018/2019, incluindo:

- Uma caracterização dos estudantes (por género e origem geográfica, inscritos por ano curricular e procura do ciclo de estudos);
- Os resultados agregados dos inquéritos de satisfação dos estudantes, os resultados académicos (eficiência formativa, sucesso escolar, abandono escolar e empregabilidade), assim como o nível de internacionalização do ciclo de estudos;
- Uma análise SWOT detalhada do ciclo de estudos;
- Uma síntese das situações relevantes de desempenho;
- Recomendações de ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação.

# 1. Estudantes

## 1.1 Caraterização dos estudantes

### 1.1.1 Caraterização dos estudantes, por género e origem geográfica

<i>Género</i>	<i>2018/2019</i>	
	Número	%
Feminino	57	56.4%
Masculino	44	43.6%
Totais	101	100%

Distrito	%	Região %	
Braga	1%	Norte	94%
Porto	93%		
Aveiro	6%	Centro	6%

As análises dos quadros anteriores evidenciam que o ciclo de estudos é procurado tanto por estudantes do sexo feminino (56,4%) como do sexo masculino (43,6%) e que são, na sua maioria, provenientes do distrito do Porto (93%).

### 1.1.2 Número de estudantes inscritos por ano curricular

<i>Ano curricular</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
1º	29	40	23
2º	35	25	38
3º	39	52	40
Totais	103	117	101

O número total de estudantes inscritos tem sido superior a uma centena nos últimos três anos letivos, com uma quebra de 13,6% em 2018/2019, em relação ao ano transato.

### 1.1.3 Procura do ciclo de estudos

<i>Caraterização dos estudantes</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Nº de vagas	56	56	56
Nº de Candidatos	37	54	27
Nº de Colocados	34	47	27
Nº de Inscritos 1º ano 1ª vez	32	37	23
Nota de candidatura do último colocado	135,2	118	101,2
Nota média de entrada	125,6	129,3	121,1

Os resultados relativos à procura do ciclo de estudos no ano letivo de 2018/2019 revelam que o número de candidatos diminuiu em 50%, correspondendo o número de inscritos no 1º ano e pela primeira vez a 41% das vagas disponíveis. Também se constata que a nota média de entrada e do último candidato colocado, baixaram em relação ao ano letivo anterior.

## 2. Resultados

### 2.1 Resultados dos inquéritos de satisfação dos estudantes

Nas dimensões da avaliação da UC e da avaliação do docente utilizou-se a escala de Likert de satisfação de cinco pontos (1 totalmente insatisfeito e 5 plenamente satisfeito) e na avaliação do docente a escala de concordância (1 discordo totalmente e 5 concordo totalmente). Os resultados dos inquéritos realizados aos estudantes que frequentam a licenciatura em Turismo, para cada semestre letivo de 2018/19, foram resumidamente os seguintes:

<i>Descrição</i>	<i>Semestre</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Índice Médio de satisfação – Autoavaliação do estudante	1º S	4,18	4,35
	2º S	4,18	4,19
Índice Médio de satisfação – Docentes	1º S	4,00	4,15
	2º S	4,00	4,19
Índice Médio de satisfação – Unidades curriculares	1º S	4,12	4,22
	2º S	4,08	4,18

Constata-se que, no ano letivo de 2018/2019, os resultados obtidos apresentam um índice médio de satisfação dos estudantes muito elevado nas três dimensões avaliadas (atingindo um valor máximo de 4,35 e um mínimo de 4,15). Comparativamente com os resultados do ano letivo anterior, verifica-se um aumento da satisfação no ano letivo de 2018/2019.

## 2.2 Resultados académicos

### 2.2.1 Eficiência formativa

<i>Curso</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
Nº graduados	16	33	25
Nº graduados em 3 anos	13	29	17
Nº graduados em 4 anos	3	3	4
Nº graduados em 5 anos	0	1	3
Nº graduados em mais de 6 anos	0	0	1

Conforme se constata, 68% dos estudantes concluiu o ciclo de estudos em três anos. De notar que um número significativo de estudantes é trabalhador-estudante, o que justifica a dilatação do prazo na conclusão dos seus estudos por parte de alguns.

### 2.2.2 Sucesso escolar

<i>Nome da unidade curricular</i>	<i>2018/2019</i>			
	<i>Nº de estudantes avaliados</i>	<i>Taxa de aprovação %</i>	<i>Nota final Média</i>	<i>Desvios-padrão</i>
<b>1º ano (Plano Novo)</b>				
Economia Aplicada	28	78.57%	11.16	1.77
Fundamentos de Gestão	22	72.73%	12.8	1.82
Informática de Gestão	27	85.1%	13.14	2.1
Língua Inglesa I	20	95%	12.2	1.87
Princípios de Turismo	35	74.29%	13.38	2.44
Língua Estrangeira I - Alemão	5	100%	14.67	1.51
Língua Estrangeira I – Espanhol	17	100%	14	2.08
<b>2º ano (Plano Novo)</b>				

Geografia e Ordenamento em Turismo	24	87.50%	12.38	1.63
História das Civilizações, Cidades e Urbanismo	23	95.65%	14.04	2.51
Língua Francesa I	21	85.71%	14.62	2.65
Língua Inglesa II	18	83.33%	13.05	1.93
Métodos Estatísticos em Ciências Sociais	25	84%	13.08	1.67
Língua Estrangeira II – Alemão	5	100%	14.83	1.47
Língua Estrangeira II – Espanhol	17	76.47%	13.85	2.64
Contabilidade Financeira	38	71.05%	12.78	2.21
Gestão de Recursos Humanos	38	100%	13.34	2.26
Língua Francesa II	36	88.89%	12.94	2.35
Língua Inglesa III	35	88.57%	12.73	2.34
Planeamento Tur. e Desenvolvimento Sustentável	40	80%	12.81	2.12
Língua Estrangeira III – Alemão	6	100%	14.29	3.5
Língua Estrangeira III – Espanhol	30	83.33%	12.96	2.35
Criação de Produtos e Experiências Turísticas	53	84.91%	13.87	2.47
História da Arte, Etnografia e Património	37	97.3%	14.94	2.43
Língua Francesa III	34	82.35%	13.64	2.34
Língua Inglesa IV	34	97.06%	13.03	2.02
Língua Estrangeira IV – Alemão	6	100%	14.29	3.68
Língua Estrangeira IV – Espanhol	26	100%	13.46	2.16
Estágio I	28	100%	16.75	1.67
Trabalho de Projeto I	3	100%	14.33	1.53
<b>3º ano (Plano Antigo)</b>				
Agências de Viagens e Operadores Turísticos	30	100%	13.94	2.85
Animação e Gestão de Eventos	47	65.96%	14.97	2.47
Direito e Legislação do Turismo	28	96.43%	13.44	1.83
História das Cidades e do Urbanismo	22	95.45%	15	2.29
Turismo e Desenvolvimento Regional	42	78.57%	15.28	3.05
Empreendedorismo	54	100%	15.26	2.26
Mercados e Destinos Turísticos	26	100%	14.08	1.72
Técnicas de Negociação	31	100%	15.1	3.14
Estágio II	22	100%	16.86	2.01
Trabalho de Projeto II	5	80%	13.75	2.63

Conforme se constata pelo quadro acima, as taxas de sucesso escolar (calculadas com base no número de estudantes avaliados e taxa de aprovação) foram globalmente muito satisfatórias, como consubstanciado pelas elevadas taxas de aprovação.

Os resultados também são satisfatórios, se tivermos em consideração uma média de 14 valores.

### 2.2.3 Abandono escolar

<i>Ano curricular</i>	<i>2016/2017</i>	<i>2017/2018</i>	<i>2018/2019</i>
1º	3	1	1
2º	0	3	2
3º	2	-	1
Totais	5	5	4

Considerando que muitos estudantes exercem atividade profissional, tal poderá justificar o abandono do ciclo de estudos. Mesmo representando números residuais, os órgãos de gestão têm vindo a adotar medidas no sentido de incentivar os estudantes que suspenderam os seus estudos por motivos profissionais a retomarem os seus estudos.

### 2.2.4 Empregabilidade

Com base no número de desempregados registados em 2018 no IEFP, e com habilitação superior concluída pelo ISAG entre 2014 e 2017, divulgado pela DGEEC, apenas 1 em 45 diplomados em Turismo se encontra desempregado. Isto representa uma taxa de empregabilidade bastante elevada, de 97,8%, fator de referência para a atratividade desta licenciatura para novos alunos.

## 2.3 Nível de Internacionalização

### 2.3.1 Mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente

<i>Descrição</i>	<i>2018/2019</i>
Percentagem de estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (Não incluindo estudantes Erasmus <i>in</i> )	1
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (in)	10%
Percentagem de estudantes em programas internacionais de mobilidade (out) (Erasmus e outros)	11%
Percentagem de docentes estrangeiros, incluindo docentes em mobilidade (in)	424%

Percentagem de docentes em mobilidade na área científica do ciclo de estudos (ou) (Erasmus e outros programas)	24%
Percentagem de pessoal não docente em programas de mobilidade internacionais (Erasmus staff e outros programas)	Não aplicável

A instituição tem vindo a promover de forma ativa esforços no sentido de captar estudantes estrangeiros e aumentar a mobilidade de estudantes em programas internacionais. Para o efeito, tem participado em diversas feiras nacionais e internacionais, assim como tem procedido a uma intensa divulgação das possibilidades de mobilidade internacional no âmbito do programa Erasmus+, assim como de outros programas. Comparativamente com a avaliação do ano anterior, podemos verificar que a maioria dos indicadores tem registado um crescimento, mesmo reconhecendo que tais resultados podem ser melhorados e consolidados.

### 3. Análise SWOT do ciclo de estudos

#### **Pontos fortes**

- Boa acessibilidade, localização e qualidade das instalações
- Equipamentos técnico-pedagógicos modernos (quadros interativos em cada sala de aula, plataforma e-learning, entre outros)
- Reconhecimento da qualidade do ensino no ciclo de estudos, na comunidade empresarial e nas instituições congéneres
- Existência de acordos e parcerias com instituições de ensino congéneres prestigiadas, nacionais e estrangeiras
- Forte relacionamento com o tecido empresarial, associações empresariais e profissionais
- Existência de serviços de apoio social, possibilitando o financiamento de estudos, e acesso a apoios financeiros
- Valorização e reconhecimento, por parte da instituição, da carreira do pessoal docente
- Apoio institucional à realização de investigação aplicada
- Existência de um centro de investigação (NIDISAG) e disponibilização da base de dados ABI/INFORM
- Aposta no sistema integrado de garantia de qualidade, com respeito dos referenciais de qualidade da A3ES

- Atendimento personalizado dos alunos desde a candidatura até à conclusão do curso (incluindo o aconselhamento do percurso académico e o apoio na inserção profissional)
- Mecanismos de recolha de informação, tratamento e divulgação dos resultados dos inquéritos realizados aos estudantes sobre a qualidade do ensino numa perspetiva de melhoria contínua
- Aposta na divulgação institucional e da sua oferta formativa através das redes sociais e plataformas digitais
- Plano de estudos do ciclo de estudos atualizado em 2017, alinhado com as tendências da evolução tecnológica e da economia e negócios digitais, e com unidades curriculares diferenciadoras das concorrentes congéneres
- Conteúdos programáticos das unidades curriculares devidamente definidos nas áreas de formação científica, técnica e profissional
- Participação ativa dos docentes e estudantes nas tomadas de decisão sobre o processo de ensino/aprendizagem e melhoria da qualidade do curso
- Em linha com as necessidades do mercado de trabalho, apresentando elevada taxa de empregabilidade
- Equipa docente própria, qualificada e motivada (com elevada qualificação académica e forte experiência profissional e internacional)
- Acesso privilegiado dos estudantes a ofertas de emprego através do portal de emprego “Job Market by ISAG!”, e apoio aos estudantes por parte do Career Office através da divulgação de ofertas de emprego
- Docentes do curso integrados em centros de investigação da FCT
- Oferta de quatro línguas estrangeiras
- Incremento do carácter internacional do novo plano de estudos
- Adoção de metodologias de trabalho interdisciplinares e prática de um ensino de natureza profissionalizante, com simulações em contexto empresarial
- Realização de diversas atividades extracurriculares ao longo do ciclo de estudo (seminários, workshops, visitas de estudo, palestras, eventos sociais/culturais diversos)
- Sólida imagem institucional do ISAG
- Reduzida taxa de desistências
- Existência de um “Código de Boa Conduta Académica”

### **Pontos fracos**

- Número reduzido de alunos inscritos no 1º ano e pela primeira vez no ciclo de estudos
- Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos

### **Oportunidades**

- Baixo nível de qualificação da população portuguesa, em relação à média europeia
- Aumento do turismo registado na cidade do Porto é uma oportunidade para atrair estudantes internacionais para além dos estudantes em mobilidade ao abrigo do programa Erasmus+
- Processo de transformação digital em curso com fortes impactos sobre nas indústrias e nos modelos de negócio, exigindo novos conhecimentos e competências
- Promoção de políticas públicas para o aumento da empregabilidade;
- Existência do programa Erasmus+, que contribui para aumentar a mobilidade de estudantes, docentes e pessoal não docente
- Tendência generalizada do mercado de emprego para o reconhecimento da importância das competências e saberes proporcionados por este ciclo de estudos
- Melhoria nos indicadores económicos do país, com impacto positivo nos rendimentos das famílias e na criação de emprego, o que poderá refletir-se numa maior procura do ciclo de estudos a prazo
- Aumento do número de parcerias com outras instituições de ensino superior, nacionais e internacionais
- Procura dos antigos estudantes do ISAG que pretendem concluir a sua formação superior
- Crescente procura da formação em regime de e-Learning e b-Learning
- Crescente importância da formação ao longo da vida e da formação à medida
- Procura de formação especializada e “à medida” para os PALOP
- Políticas públicas de promoção e apoio à realização de parcerias entre instituições do ensino superior (nacionais e estrangeiras)
- Possibilidades acrescidas de concretização de parcerias com empresas, outras organizações e sector público (investigação aplicada, prestação de serviços, para estágios profissionais e criação de postos de trabalho), ao nível nacional e internacional
- Troca de experiências e de boas práticas com instituições de ensino congéneres
- Necessidade das empresas em processo de internacionalização em recrutar profissionais

em Gestão de Empresas

- Aumento da procura por estudantes estrangeiros e internacionais

### **Ameaças**

- Envelhecimento populacional e emigração de pessoal qualificado
- Concorrência acrescida na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária
- Baixa taxa de natalidade da população portuguesa
- Elevado nível de endividamento das famílias e empresas e níveis de poupança reduzidos
- Possibilidade de intensificação da concorrência na área do ciclo de estudos, pública e privada, politécnica e universitária
- Existência de reduzidos fundos públicos para I&D aplicada em instituições de ensino politécnico privadas

## **4. Síntese das situações relevantes e ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem**

### **4.1 Resumo do desempenho do ano letivo**

São de destacar os seguintes aspetos relacionados com o desempenho obtido no ano letivo:

- Os conteúdos programáticos e os objetivos definidos nas fichas de Unidade Curricular foram globalmente cumpridos;
- Os docentes fizeram uma avaliação globalmente positiva do seu desempenho, evidenciando o interesse e motivação dos estudantes;
- As taxas de aprovação nas UC foram globalmente positivas;
- As diferentes UC decorreram com normalidade. O material de apoio às aulas e ao estudo autónomo foi disponibilizado na plataforma Sigarra ou no decurso das sessões de contacto. A maioria dos docentes adotou o método expositivo, complementado com a resolução e apresentação de fichas de trabalho e casos práticos realizados em grupo;
- De destacar a realização de seminários com convidados de empresas, visitas de estudo

e outras organizações em várias UC;

- De destacar a aposta em metodologias práticas em algumas UC (desde métodos de ensino, tipos de atividades de avaliação propostas e atividades realizadas, nomeadamente o convite de especialistas e a realização de visitas de estudo, a participação em concursos nacionais, que revelaram ser de maior interesse para os alunos.

#### 4.2 Ações de melhoria, prioridades e indicadores de implementação

No que respeita a ações de melhoria da organização do ciclo de estudos e do processo de ensino/aprendizagem, deverão ser implementadas as seguintes, *com alta prioridade e de forma contínua, por cada ponto fraco*:

##### **1.º Ponto fraco: Número reduzido de alunos inscritos no 1º ano e pela primeira vez no ciclo de estudos**

- Intensificar a divulgação do curso junto do público-alvo do ciclo de estudos, devendo a comunicação focar nos pontos de diferença da licenciatura e evidenciar que o mesmo proporciona uma formação profissionalizante e especializada com procura no mercado de trabalho;

- Realização de ações de promoção associadas a eventos promovidos pela instituição e/ou em parceria com instituições protocoladas em eventos diversos;

- No presente ano letivo, o ISAG continuou a proporcionar aos estudantes que ingressassem com média igual ou superior a 16 valores, a atribuição da Bolsa de mérito Consuelo Vieira da Costa, consistindo numa redução de 50% no valor da propina base. Esta iniciativa deverá manter-se para os próximos anos letivos.

**Indicador de implementação:** Número de estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez.

**Indicador de implementação:** Número de estudantes matriculados na licenciatura com nota de candidatura igual ou superior a 16 valores, por ano letivo.

## **2.º Ponto fraco: Número reduzido de estudantes internacionais a frequentar o ciclo de estudos**

- Continuar a fomentar a captação de estudantes internacionais para frequentar o ciclo de estudos através do programa Erasmus+ e outros programas internacionais existentes na instituição, como se tem feito até à data. Nesse sentido, o esforço continuará para que o ponto fraco seja ultrapassado.
- Continuar a manter a presença da instituição em feiras nacionais e internacionais, para divulgar a sua oferta formativa;
- Reforçar a presença em plataformas digitais de consulta internacional.

**Indicador de implementação:** Número de estudantes internacionais matriculados no ciclo de estudos, por ano letivo

8 de outubro de 2019

O Coordenador de Curso

Catarina Nadais